

CONTRIBUIÇÕES DO PROCAD-AMAZÔNIA PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

André Rodrigues Guimarães

Universidade Federal do Amapá

andre@unifap.br

Olgaíses Cabral Maués

Universidade Federal do Pará

olgaises@gmail.com

Introdução

No presente trabalho temos como objetivo identificar contribuições do Programa de Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (PROCAD-Amazônia) para a consolidação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Analisamos, especificamente, os aspectos relacionados à formação docente, com a realização e supervisão de pós-doutorado; à produção docente em periódicos *qualis A*, em coautoria interinstitucional; e à Avaliação Quadrienal. Assim, para desenvolvimento da pesquisa, com base nas orientações de Evangelista (2012), analisamos documentos vinculados ao PPGED: os currículos (Plataforma Lattes) dos docentes envolvidos no PROCAD-Amazônia e a Ficha de Avaliação Quadrienal (2017-2020).

Inserção do PPGED/UNIFAP no PROCAD-Amazônia

Estudos têm evidenciado que a desigualdade regional que marca a formação econômica brasileira também se expressa na configuração do sistema nacional de pós-graduação (Sguissardi, 2008; Brito e Guimarães, 2021). Para as regiões periféricas da economia brasileira, como é o caso da Amazônia, o processo de instituição de programas de pós-graduação é tardio, deficitário e desigual. Essa situação pode ser identificada também na área da Educação.

O Amapá, localizado no extremo norte da Amazônia brasileira, foi o último estado do país a ter pelo menos um programa de Educação aprovado. O PPGED/UNIFAP foi

instituído em 2017. Sua implementação ocorre após avaliação positiva na terceira submissão de proposta de curso de mestrado submetida à CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Conforme informações de sua página virtual, o PPGED tem 24 docentes (janeiro de 2024) distribuídos suas duas linhas de pesquisa (Políticas Educacionais; Educação, Culturas e Diversidades). Até janeiro de 2024, titulou 103 Mestres em Educação. O Programa alcançou a nota 4, em sua primeira Avaliação Quadrienal (2017-2020), e teve sua proposta de curso de Doutorado aprovada no final de 2023. Tais questões evidenciam a relevante contribuição regional e reconhecimento acadêmico do PPGED.

Para atingir esse patamar o PPGED/UNIFAP tem desenvolvido articulações internas e externas com pesquisadores e programas. Nesse processo, merece destaque o projeto “Pesquisa em Educação na Amazônia: história, política educacional, formação de professores e diversidade cultural”, aprovado pelo Edital n. 21/2018-CAPES, no âmbito do PROCAD-Amazônia. Esse Programa de Cooperação Acadêmica apresentou uma particularidade, qual seja voltou-se ao fortalecimento da pós-graduação na região Norte e Maranhão, cujo objetivo consiste em:

apoiar projetos conjuntos de ensino e pesquisa, em instituições distintas, que aprimorem a formação pós-graduada com vistas à melhoria das notas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) acadêmicos, vinculados às Instituições de Ensino Superior ou Institutos de Pesquisa dos estados da Região Norte e do estado do Maranhão, que visem à diminuição das assimetrias regionais observadas no Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG, conforme diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020. (Brasil, 2018, p. 1).

A pesquisa foi contemplada com recursos financeiros para custeio e bolsas de pós-doutorado, a serem realizados no âmbito das instituições envolvidas. Sua vigência contempla o período 2018-2025, após prorrogação por 2 anos – em função do período pandêmico. O projeto tem como proponente e coordenador o PPGED/UNIFAP, tendo outros dois Programas de Educação da região envolvidos, como associados: da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Estadual de Roraima (UERR). Articula 33 docentes de todas as linhas de pesquisa de Programas envolvidos a partir de 4 eixos: História da Educação na Amazônia; Estado e Política Educacional; Formação de Professores; Educação e Diversidade Cultural. Entre as principais ações da pesquisa com potencial de contribuição para consolidação do PPGED/UNIFAP destaca-se: a realização

de estágio pós-doutoral e a produção conjunta entre docentes das diferentes instituições envolvidas.

Contribuições do PROCAD-Amazônia para o PPGED/UNIFAP

Como já indicado neste estudo buscamos analisar as contribuições do PROCAD-Amazônia no PPGED/UNIFAP considerando três indicadores: a realização e supervisão de pós-doutorado; a produção docente em coautoria interinstitucional; e o resultado da Avaliação Quadrienal. O levantamento no Lattes foi realizado em janeiro de 2024, considerando o período 2019-2023. A pesquisa contemplou os 12 docentes do PPGED/UNIFAP envolvidos no PROCAD/Amazônia.

Em relação à formação docente identificamos o PROCAD-Amazônia possibilitou aos docentes do PPGED/UNIFAP fazer pós-doutorado e atuar na condição de supervisores. Identificamos que 5 docentes (42%) realizaram estágio de pós-doutorado no PPGED/UFPA. Também houve a recepção de três pós-doutorandos, vindos da UFPA, para supervisão no PPGED/UNIFAP.

Também percebemos que o PROCAD-Amazônia possibilitou a elevação da produção docente. Na pesquisa consideramos a produção conjunta, envolvendo docentes do PPGED/UNIFAP com docente(s) dos Programas Associados, em periódicos bem avaliados pela CAPES (*Qualis A*). Constatamos que 6 docentes (50%) publicaram, em coautoria, 11 artigos, assim distribuídos: 6 A1, 3 A2 e 2 A4. Isso expressa significativa contribuição com o PPGED/UNIFAP, seja na articulação com pesquisadores de outros Programas, bem como na elevação da produção qualificada.

Essas contribuições para fortalecimento do PPGED/UNIFAP, expressas acima, foram fundamentais para que o Programa alcançasse nota 4, em sua primeira Avaliação Quadrienal. Além disso, conforme consta no próprio relatório avaliativo, a pesquisa desenvolvida no âmbito do PROCAD-Amazônia possibilitou também ao PPGED/UNIFAP “a participação de professores visitantes em disciplinas, comissões de trabalho e estudos colaborativos, resultando em ações e produções e atividades acadêmicas vindouras” (Brasil, 2022, p. 8). Essa perspectiva é ratificada na aprovação do Doutorado em Educação no PPGED/UNIFAP, no final de 2023.

Considerações finais

Conforme apontado no estudo, as assimetrias e desigualdades regionais também se manifestam no âmbito da pós-graduação. Para enfrentar tal quadro, faz-se necessário o estabelecimento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento de Programas e Instituições de pesquisa localizados em regiões periféricas. É nessa perspectiva que o PROCAD-Amazônia foi instituído pela CAPES.

Tal Programa possibilitou que o PPGED/UNIFAP, instituído em 2017, desenvolver pesquisa integrada no âmbito regional. Essa articulação envolveu um Programa de Pós-Graduação já consolidado, da UFPA (nota 5), e outro recém implementado, a UERR (nota 3). Particularmente para o proponente (PPGED/UNIFAP), conforme analisado neste estudo, o PROCAD-Amazônia tem relevante contribuição para sua consolidação.

A pesquisa desenvolvida em tal Programa possibilitou que docentes do PPGED/UNIFAP pudessem realizar estágio pós-doutorado, com bolsa, bem como supervisionar pós-doutorandos. Também proporcionou a elevação da produção docente qualificada, conforme evidenciado nos artigos publicados em coautoria interinstitucional. Tais questões contribuíram para que o PPGED/UNIFAP tivesse êxito em sua primeira participação na Avaliação Quadrienal (CAPES), alcançando nota 4, e na aprovação do seu curso de Doutorado.

Referências

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia – Edital N° 21/2018**. Brasília, CAPES: 2018.

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de Avaliação** [do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá]. Avaliação Quadrienal 2021. Brasília: CAPES, 2022.

BRITO, C. S.; GUIMARÃES, A. R. Pós-graduação e desigualdades regionais no Brasil. In: AKKARI, A. *et. al.* (Org.). **Diferenças, igualdades e políticas públicas em educação: um olhar cruzado Brasil - Suíça**. Curitiba: Appris, 2021, p. 143-162.

EVANGELISTA, O. Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional. In: ARAUJO, R. M. L.; RODRIGUES, D. S. (Org.). **A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais**. Campinas, SP: Alínea, 2012. p. 52-71.

SGUISSARDI, V. Educação superior e diversidade regional no Brasil - o privado (mercantil) como fator de desigualdade e exclusão. In: CHAVES, V. L. J.; SILVA, JÚNIOR, J. dos R. **Educação Superior no Brasil e diversidade regional**. Belém: EDUFPA, 2008.